

**INEPAR EQUIPAMENTOS E  
MONTAGENS S.A.**

**Demonstrações Financeiras  
Períodos findos em 31 de março de 2013 e  
31 de dezembro de 2012**

Conteúdo

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

A Inepar Equipamentos, desde o ano de 2004, concentrou e transferiu suas atividades operacionais e mercadológicas na sociedade coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., da qual participa em 25,40% no seu capital. O plano de concentrar as atividades na IESA faz parte da reestruturação que a nossa controladora Inepar S.A. Indústria e Construções promoveram em todas as empresas controladas, ligadas à fabricação e fornecimento de bens de capital e serviços para infra-estrutura, pois através da IESA foi possível adequar os objetivos com foco em redução de custos e adequação a realidade de mercado, de forma eficiente e competitiva.

A carteira de pedidos da IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A, em 31 de março de 2013 apresentava saldo de R\$ 3,8 bilhões e estava assim distribuída:

<b>UNIDADES</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>G &amp; E</b>	<b>653</b>
<b>C &amp; M</b>	<b>450</b>
<b>CR</b>	<b>8</b>
<b>Metroviário</b>	<b>184</b>
<b>O &amp; G</b>	<b>2.554</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.849</b>

As despesas administrativas não apresentaram variações significativas.

O lucro apurado até 31 de março de 2013 totalizou R\$ 4 milhões, se deu principalmente pelo resultado financeiro oriundo das atualizações de títulos e pelo resultado de equivalência da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Em 30/06/2011, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. efetuou a consolidação de seus débitos de impostos Federais no Refis, cujo débito foi parcelado em 158 meses. Os débitos incluídos no Refis totalizam o montante de R\$ 94.700.

\*\*\*\*\*

---

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

## Balancos patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	Nota	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	105	104
Contas a receber de clientes	9	593	473
Títulos e valores mobiliários	11	15.242	14.074
Créditos de impostos	10	5.526	5.544
Títulos a receber	12	564	-
Dividendos a receber	13	298	298
Despesas Antecipadas		2	-
Outros créditos		4	11
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>22.334</b>	<b>20.504</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Partes relacionadas	20.1	309.189	308.910
Títulos e valores mobiliários	11	253.262	247.165
Títulos a receber	12	3.195	3.728
Créditos de impostos	10	4.861	4.847
Depósitos judiciais		1.711	1.701
<b>Investimentos</b>	14	<b>84.886</b>	<b>84.279</b>
<b>Imobilizado</b>	15	<b>46.288</b>	<b>46.941</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>703.392</b>	<b>697.571</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>725.726</b>	<b>718.075</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

## Balancos patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

<b>Passivo</b>	Nota	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		114	92
Salários e encargos sociais		195	161
Impostos e contribuições a recolher	16	16.213	14.486
Dividendos propostos		4.749	4.749
Debêntures	17	26.504	34.088
Títulos a pagar		878	751
Outras contas a pagar		1.195	1.157
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>49.848</b>	<b>55.484</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Exigível a Longo Prazo</b>			
Impostos e contribuições a recolher	16	86.342	86.796
Partes relacionadas	20.1	35.487	35.100
Impostos diferidos	18	15.276	15.524
Provisão de custos e encargos		210	210
Títulos a pagar		1.915	2.137
Debêntures	17	145.560	134.375
Provisões para contingências	19	6.409	6.409
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>291.199</b>	<b>280.551</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	21 (a)	191.423	191.423
Reserva de reavaliação	21 (b)	-	919
Reservas de lucros		166.926	161.548
Ajuste de avaliação patrimonial		26.330	28.150
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>384.679</b>	<b>382.040</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>725.726</b>	<b>718.075</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

## Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2013	31/03/2012 REAPRESENTADO
<b>Receita Operacional Bruta</b>		<b>814</b>	<b>881</b>
Deduções e impostos sobre vendas		-	-
<b>Receita Operacional Líquida</b>		<b>814</b>	<b>881</b>
Custos dos produtos e serviços		(624)	(699)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>190</b>	<b>182</b>
<b>Receitas [Despesas] Operacionais</b>		<b>568</b>	<b>(2.237)</b>
Administrativas e gerais		(563)	(850)
Outras receitas e despesas operacionais		21	85
Resultado da equivalência patrimonial		1.110	(1.472)
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>758</b>	<b>(2.055)</b>
Despesas financeiras	22	(5.623)	(5.775)
Receitas financeiras	22	8.534	21.274
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>		<b>3.669</b>	<b>13.444</b>
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes		248	197
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos		14	(196)
<b>Lucro líquido das Operações Continuadas</b>		<b>3.931</b>	<b>13.445</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>3.931</b>	<b>13.445</b>
Quantidade de ações ordinárias ao final do período		246.385.991	246.385.991
Quantidade de ações preferenciais ao final do período		66.034.745	66.034.745
Lucro básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		63,02	225,88
Lucro básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		69,32	248,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A .

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Lucros ou (Prejuízos) Acumula- dos	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido Total	
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros a Realizar	Reserva para Capital de Giro		Lucros a Disposição Assembleia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP		Ajuste de Avaliação Patrimonial
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>191.423</b>	<b>11.845</b>	<b>-</b>	<b>62.354</b>	<b>52.243</b>	<b>-</b>	<b>1.376</b>	<b>31.396</b>	<b>(696)</b>	<b>349.941</b>
Lucro Líquido do Exercício						19.994				19.994
Ajustes de Instrumentos Financeiros									(261)	(261)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>										<b>(261)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>										<b>19.733</b>
Transferências aprovadas conf. 14º AGO de 03/05/2012			17.115	52.243	(52.243)					17.115
Dividendos Propostos						(4.749)				(4.749)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>										<b>12.366</b>
Reserva Legal		1.000				(1.000)				-
Reserva Estatutária					16.991	(16.991)				-
Realização da Reserva Reavaliação						457	(457)			-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						2.289		(2.289)		-
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>191.423</b>	<b>12.845</b>	<b>17.115</b>	<b>114.597</b>	<b>16.991</b>	<b>-</b>	<b>919</b>	<b>29.107</b>	<b>(957)</b>	<b>382.040</b>
Lucro Líquido do Período						3.931				3.931
Ajustes de Instrumentos Financeiros									(1.292)	(1.292)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>										<b>(1.292)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>										<b>2.639</b>
Realização da Reserva Reavaliação						919	(919)			-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						528		(528)		-
<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>191.423</b>	<b>12.845</b>	<b>17.115</b>	<b>114.597</b>	<b>16.991</b>	<b>5.378</b>	<b>-</b>	<b>28.579</b>	<b>(2.249)</b>	<b>384.679</b>

# Inepar Equipamentos e Montagens S.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

## Demonstração do Resultado Abrangente

Período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de  
(Em milhares de reais)

	<b>31/12/2012</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<u>19.994</u>
Ajustes de Instrumentos Financeiros	<u>(261)</u>
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<u>19.733</u>
	<b>31/03/2013</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<u>3.931</u>
Ajustes de Instrumentos Financeiros	<u>(1.292)</u>
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<u>2.639</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
		REAPRESENTADO
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>3.931</b>	<b>13.445</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes		
Depreciações e amortizações	653	719
Reversão prov. perdas permanente	-	(5)
Equivalência patrimonial	(1.110)	1.472
Variações monetárias e cambiais	(4.451)	(17.175)
Impostos diferidos	(14)	196
<b>Lucro Líquido do período ajustado</b>	<b>(991)</b>	<b>(1.348)</b>
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>		
Clientes	(120)	(171)
Títulos a receber	(31)	(9)
Créditos de impostos	18	105
Outros créditos	(5)	(30)
	<b>(140)</b>	<b>(105)</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>		
Fornecedores	22	(5)
Obrigações sociais	34	19
Impostos e contribuições a recolher	1.273	1.029
Provisão para impostos diferidos	(248)	(310)
Títulos a pagar	(95)	(393)
Outras contas a pagar	38	(190)
	<b>1.024</b>	<b>150</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(107)</b>	<b>(1.303)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Operações de mútuos com empresas ligadas	(279)	(31)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(279)</b>	<b>(31)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Operações de mútuos com empresas ligadas	387	1.335
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>387</b>	<b>1.335</b>
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	104	98
Saldo final do caixa e equivalentes	105	99
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Inepar Equipamentos e Montagens S.A.**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97**

**Demonstração do Valor Adicionado**

*Períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012*

*(Em milhares de reais)*

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
		REAPRESENTADO
<b>RECEITAS</b>	<b>814</b>	<b>881</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	814	877
Outras Receitas / Despesas	-	4
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(243)</b>	<b>(710)</b>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(243)	(710)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>571</b>	<b>171</b>
Depreciação e Amortização	(653)	(719)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>(82)</b>	<b>(548)</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>9.644</b>	<b>19.802</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.110	(1.472)
Receitas Financeiras	8.534	21.274
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>9.562</b>	<b>19.254</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>PESSOAL</b>	<b>8</b>	<b>7</b>
Salários e encargos	8	7
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>27</b>
Federais	-	27
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>5.623</b>	<b>5.775</b>
Despesas financeiras	5.623	5.775
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>3.931</b>	<b>13.445</b>
Lucros à Disposição da Assembléia	3.931	13.445
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>9.562</b>	<b>19.254</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A, é uma Companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. Nº 02.258.422.0001-97, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 353.003.536-84, está sediada na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Companhia, constituída em 31 de outubro de 1997, tem como atividade preponderante à fabricação e fornecimento de bens de capital sob encomenda, sistemas em regime “Turn-Key” (Pacotes), fabricação de equipamentos pesados, construção, montagem, modernização e manutenção de plantas industriais e de processos e, a fabricação e montagem de estruturas metálicas. Desde o ano de 2004, concentrou e transferiu suas atividades operacionais e mercadológicas na sociedade coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., na qual participa em 25,40 % do capital.

### **NOTA 2 – ATENDIMENTO AO OFÍCIO CVM**

Em 26 de dezembro de 2011, a CVM enviou o Ofício / CVM / SEP / GEA-1 Nº 432/2011 à nossa controladora Inepar S/A Indústria e Construções sobre a decisão de determinar ajustes nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar e no valor dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa, que deveriam ser realizados em suas próximas demonstrações contábeis.

Neste sentido, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., por intermédio de sua controladora Inepar S.A. Indústria e Construções apresentou, em 13 de janeiro de 2012, Agravo à decisão da CVM através de seus assessores jurídicos. Até o momento, não houve manifestação da CVM sobre a análise do Agravo.

### **NOTA 3 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação do investimento em coligada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da Companhia pelo custo ou valor justo.

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

#### 4.1 Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### 4.2 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

#### 4.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional, Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

#### 4.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem as aplicações financeiras em poder da Companhia, de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

#### 4.5 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

##### (b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes estão classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

### **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima, posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

### **d) Outros Ativos Financeiros**

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de tributos federais.

### **4.6 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

A provisão para créditos duvidosos foi constituída sobre parcela dos valores vencidos, sendo suficiente para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

### 4.7 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, o investimento permanente em sociedade coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

### 4.8 Imobilizado

A Companhia, com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a avaliação pelo custo atribuído. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em tributos a recuperar.

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 4.9 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

### 4.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente se necessário.

### 4.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 4.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite de débitos tributários diferidos provisionados

### 4.13 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 4.14 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas, quando existente, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### 4.15 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício com base no estatuto social.

### 4.16 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) *impairment* dos ativos imobilizados;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4.17 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estarão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 7 e IAS 32 – “Compensação de ativos e passivos financeiros e divulgações relacionadas”. As alterações à IAS 32 esclarecem questões de adoção existentes com relação às exigências de compensação de ativos e passivos financeiros. Especificamente, essas alterações esclarecem o significado de “atualmente possui o direito legal de compensar” e “realização e liquidação simultâneas”. As alterações à IFRS 7 exigem que as entidades divulguem as informações acerca dos direitos de compensação e acordos relacionados (como as exigências de garantias) para os instrumentos financeiros sujeitos à compensação ou contratos similares.

As alterações à IFRS 7 são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013 e períodos intermediários a esses períodos anuais. As divulgações devem ser realizadas retrospectivamente para todos os períodos comparados. No entanto, as alterações à IAS 32 não são aplicáveis para períodos anuais iniciados antes de 1º de janeiro de 2014, com adoção retroativa exigida.

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

## **NOTA 5 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012**

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atendendo aos requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Resolução nº 1979/09 do Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia preparou a reapresentação retrospectiva das demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2012, que estão identificadas com a nomenclatura “Reapresentado”. As reclassificações efetuadas entre as contas do resultado não impactaram os saldos do balanço patrimonial em 31 de março de 2012 nem o resultado final do período de 2012.

<u>Conta contábil</u>		<u>Posição contábil em 31/03/2012</u>	<u>Reclassificação para equiparação das demonstrações</u>	<u>Posição reclassificada em 31/03/2012</u>
Receita operacional líquida	(a)	-	881	881
Custos dos Produtos e Serviços	(b)	-	(699)	(699)
Lucro Bruto	(c)	-	182	182
Outras Despesas/Receitas	(d)	267	(182)	85

- (a) Reclassificação realizada para adequada apresentação dos valores de aluguel de equipamentos cobrados de empresa ligada.
- (b) Reclassificação realizada para adequada apresentação dos custos de depreciação dos equipamentos locados para empresa ligada.
- (c) Efeito líquido da reclassificação das receitas e dos custos de depreciação mencionados nos tópicos (a) e (b).
- (d) Reclassificação realizada para adequada apresentação, transferindo receita de aluguel dos equipamentos para Receita Líquida.

### NOTA 6 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio de resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalente de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não mantém operações em derivativos.

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Risco de crédito**

Como a principal característica dos produtos e serviços da Inepar é de grandes empreendimentos, o risco de crédito é bastante reduzido, uma vez que a grande maioria dos contratos, além de terem etapas de fabricação de médio e longo prazo, é paga na medida em que o empreendimento vai sendo executado.

- **Riscos de taxas de juros**

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia apresenta uma exposição, não relevante, ao risco de taxa de câmbio, conforme saldos informados na nota explicativa nº 24.

- **Derivativos e riscos associados**

A Companhia não possui operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

### Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros:

#### Variação na taxa de juros

	Indexador	31/03/2013	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado
Debêntures	TJLP + 4% a.a	172.064	10,15%	17.464	12,69%	21.835	15,22%	26.188

1º Cenário: foi utilizada a mesma variação dos índices ocorrida durante o exercício de 2012.

2º Cenário: calculamos com os efeitos baseado em um aumento de 25% sobre a posição inicial.

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3º Cenário: calculamos com os efeitos baseado em um aumento de 50% sobre a posição inicial.

<b>Variação</b>	<b>na</b>	<b>taxa</b>	<b>de</b>	<b>câmbio</b>
<b>Descrição</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
	<b>R\$ mil</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>R\$ mil</b>
<b>Passivos</b>				
Títulos a pagar	2.793	3.072	3.491	4.190
Exposição Líquida - R\$ mil	<b>2.793</b>	<b>3.072</b>	<b>3.491</b>	<b>4.190</b>
Exposição Líquida - US\$ mil	<b>1.387</b>	<b>1.387</b>	<b>1.387</b>	<b>1.387</b>
taxa dollar	2,0138	2,2152	2,5173	3,0207

Cenário I : Variação de 10% na taxa do dólar

Cenário II : Variação de 25% na taxa do dólar

Cenário III : Variação de 50% na taxa do dólar

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensa a demonstração da análise de sensibilidade, referida na instrução nº 475/08 e 550/08.

## NOTA 7 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora						Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante								
Caixa e equivalentes	103	1	-	-	104	Fornecedores	92	92
Contas a receber	-	473	-	-	473	Debêntures (c)	34.088	34.088
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	14.074	-	14.074	Títulos a pagar	752	752
Outros Créditos	-	11	-	-	11	Outras contas a pagar	1.157	1.157
<b>Total Circulante</b>	<b>103</b>	<b>485</b>	<b>14.074</b>		<b>14.662</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>36.089</b>	<b>36.089</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber	-	-	-	-	-	Debentures	134.375	134.375
Títulos valores mobiliários (b)	-	-	-	240.128	240.128	Títulos a pagar	2.137	2.137
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	7.037	-	7.037			
Títulos a receber (a)	-	3.728	-	-	3.728			
<b>Total Não Circulante</b>		<b>3.728</b>	<b>7.037</b>	<b>240.128</b>	<b>250.893</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>136.512</b>	<b>136.512</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>103</b>	<b>4.213</b>	<b>21.111</b>	<b>240.128</b>	<b>265.555</b>	<b>Total Geral</b>	<b>172.601</b>	<b>172.601</b>

  

	Controladora						Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Passivos financeiros em 31 de março de 2013 conforme balanço patrimonial Circulante	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros em 31 de março de 2013 conforme balanço patrimonial Circulante								
Caixa e equivalentes	104	1	-	-	105	Fornecedores	114	114
Contas a receber	-	593	-	-	593	Debêntures (c)	26.504	26.504
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	15.242	-	15.242	Títulos a pagar	878	878
Títulos a receber (a)	-	564	-	-	564	Outras contas a pagar	1.194	1.194
Outros Créditos	-	4	-	-	4			
<b>Total Circulante</b>	<b>104</b>	<b>1.162</b>	<b>15.242</b>		<b>16.508</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>28.690</b>	<b>28.690</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber	-	-	-	-	-	Debentures (c)	145.560	145.560
Títulos valores mobiliários (b)	-	-	-	248.182	248.182	Títulos a pagar	1.915	1.915
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	5.081	-	5.081			
Títulos a receber (a)	-	3.195	-	-	3.195			
<b>Total Não Circulante</b>		<b>3.195</b>	<b>5.081</b>	<b>248.182</b>	<b>256.458</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>147.475</b>	<b>147.475</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>104</b>	<b>4.357</b>	<b>20.323</b>	<b>248.182</b>	<b>272.966</b>	<b>Total Geral</b>	<b>176.165</b>	<b>176.165</b>

Evidenciamos as referências supra de (a) a (c), como segue:

(a) Em 31/03/2013 o valor de R\$ 3.759 é composto por direitos decorrentes da venda de investimentos de empresa controlada, prevendo-se o seu recebimento parcial a partir do exercício de 2014 e atualizado pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas.

(b) Representados por títulos vencidos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira e 23,36834525 quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Os títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. Quanto às quotas do FIDC, a Companhia mantém classificado como disponíveis para

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

venda, portanto os efeitos de ganhos ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, desta forma o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado. Esses valores estão detalhados na nota explicativa nº 11.

(c) O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil. Outras informações sobre as debêntures estão detalhadas na nota explicativa nº 17.

### NOTA 8 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2013	31/12/2012
Caixa/Bancos	1	1
Aplicações Financeiras	104	103
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>105</b>	<b>104</b>

### NOTA 9 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/03/2013	31/12/2012
Contas a Receber de Clientes Interno	7.752	7.632
PCLD (Provisão para Perdas)	(7.159)	(7.159)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>593</b>	<b>473</b>

Aging List Contas a Receber de Clientes	31/03/2013
A vencer em até 30 dias	39
<b>Total a vencer</b>	<b>39</b>
Vencidos de 0 a 30 dias	39
Vencidos de 31 a 60 dias	43
Vencidos de 61 a 90 dias	39
Vencidos acima de 90 dias	7.592
<b>Total vencidos</b>	<b>7.713</b>
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>7.752</b>

### NOTA 10 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	31/03/2013	31/12/2012
IRPJ/CSLL Diferidos s/diferenças temporárias	4.440	4.426
ICMS a recuperar	305	305
IPI a recuperar	247	247
INSS a recuperar	2.992	2.969
PIS/COFINS a compensar – Lei 10.833/03	1.864	1.892
Saldo negativo de IRPJ/CSLL anos anteriores	118	131
Adiantamentos sobre parcelamentos	421	421
	<b>10.387</b>	<b>10.391</b>
Circulante	5.526	5.544
Não circulante	4.861	4.847

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### NOTA 11 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública Federal Externa (a)	248.181	240.128
FIDC ( b )	20.323	21.111
	<u>268.504</u>	<u>261.239</u>
Circulante	15.242	14.074
Não circulante	253.262	247.165

#### **a) Títulos da Dívida Pública Federal Externa**

Refere-se aos títulos da dívida externa pública federal que foram utilizados pela Inepar S.A. Indústria e Construções em operação de aumento de capital na Inepar Equipamentos, e que são utilizados pela Companhia para a compensação de passivos tributários federais (nota explicativa nº 16). Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizados monetariamente e os valores apurados estão em conformidade em laudo de especialistas.

Estes ativos financeiros constituem dívidas da União Federal por assunção na forma do DL 6.019/43, embora o Governo do Rio de Janeiro na forma das LOAs de 2008 a 2012 esteja pagando juros à União Federal.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício nº 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site como responsabilidade de liquidação ao Banco HSBC e na Bolsa de Valores de Londres estes ativos financeiros estão pré-pactuados com juros anuais de 7%.

A Companhia recebeu também, da sua controladora Inepar Indústria e Construções, direitos sobre os Títulos da Dívida Pública Externa no montante atualizado de R\$ 81.620, registrado contabilmente no Ativo não Circulante (Títulos e Valores Mobiliários e no Passivo não Circulante (Mútuo sobre Direitos s/ Títulos da Dívida Pública). Na apresentação do balanço, esses valores são eliminados.

#### **b) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F I D C**

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/Ser/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o nº CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela da Instrução da CVM nº 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo de Investimentos busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo fundo, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma.

A participação da Inepar Equipamentos no Fundo é de 23,36834525 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar Equipamentos até o período de 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 498.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S A e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria: KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/03/2013: R\$ 136.111.680,43

### NOTA 12 – TÍTULOS A RECEBER

Os títulos a receber no valor de R\$ 3.759 (R\$ 564 no circulante e R\$ 3.195 no não circulante) referem-se à venda das Ações Ordinárias Nominativas, representativas de 98.529 ações do capital social da empresa Nordon Indústrias Metalúrgicas S.A.

### NOTA 13 – DIVIDENDOS A RECEBER

O saldo de dividendos a receber no montante de R\$ 298 corresponde ao valor a ser distribuído pela coligada Iesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A na proporção da participação de 25,40% no capital social.

### NOTA 14 – INVESTIMENTOS

O saldo de R\$ 84.886 (R\$ 84.279 em 31/12/2012) refere-se à participação de 25,40% no capital social da sociedade coligada IESA – Projetos, Equipamentos

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e Montagens S.A.. A capitalização na referida coligada, no ano de 2005, ocorreu mediante a conferência de bens ativos e aproveitamento de créditos registrados em contas correntes do mútuo.

Informações sobre a IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital Social	200.809	200.809
Patrimônio Líquido	353.514	351.099
Resultado do Período	4.369	2.465

### NOTA 15 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Total
Taxas anuais de depreciação	10, 15 e 20%	10%	10 e 20%	20%	
Em 31 de Dezembro 2012					
Custo	76.130	2.111	1.953	141	80.335
Depreciação Acumulada	(30.185)	(2.110)	(977)	(122)	(33.394)
Valor contábil líquido	<u>45.945</u>	<u>1</u>	<u>976</u>	<u>19</u>	<u>46.941</u>
Depreciação	(628)	-	(25)	-	(653)
Saldo Final	<u>45.317</u>	<u>1</u>	<u>951</u>	<u>19</u>	<u>46.288</u>
Em 31 de Março 2013					
Custo	76.130	2.111	1.953	141	80.335
Depreciação Acumulada	(30.813)	(2.110)	(1.002)	(122)	(34.047)
Valor contábil líquido	<u>45.317</u>	<u>1</u>	<u>951</u>	<u>19</u>	<u>46.288</u>

Os principais bens patrimoniais da Companhia como: instalações, equipamentos e máquinas industriais estão locados para a coligada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., em função da transferência das atividades operacionais e mercadológicas ocorrida desde 2004.

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICPC 10. Desta forma, a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por Empresa especializada.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos imobilizados e outros ativos não circulantes, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

### Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “*in loco*” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e a vida útil dos ativos e métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Neste período a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

## NOTA 16 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
ICMS a recolher/parcelamento	524	519
ISS a recolher	1.337	1.321
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	98.630	97.404
INSS e Senai a recolher (b)	2.064	2.038
	<u>102.555</u>	<u>101.282</u>
Circulante	16.213	14.486
Não circulante	86.342	86.796

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(a)** Utilizando os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, a Companhia em 30/06/2011 efetuou a consolidação parcial dos seus débitos previdenciários e dos impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011.

O valor de R\$ 98.630, refere-se ao total dos impostos e contribuições solicitados pela Inepar para serem incluídos no Refis, porém por problemas técnicos do programa da Receita Federal, alguns processos no montante de R\$ 21.455 não constaram da consolidação. A Companhia para salvaguardar os seus direitos ingressou com recursos judiciais contra a Receita Federal e a Procuradoria Geral, obtendo pareceres favoráveis quanto à inclusão destes processos no Refis e está no momento aguardando a liberação do programa para efetuar estas inclusões.

**(b)** O valor de R\$ 2.064, refere-se principalmente ao parcelamento das obrigações devidas ao SENAI, cujos valores foram parcelados em 180 parcelas mensais.

### NOTA 17 – DEBÊNTURES

Em novembro de 1998 foram emitidas e totalmente subscritas 48.571 debêntures de série única, conversíveis em ações preferenciais, com garantia flutuante, no montante de R\$ 36.810.

A emissão das debêntures foi aprovada nas 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> AGE de 19 de agosto e de 09 de outubro de 1998, respectivamente, e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER-2/DCA-98/043, em 19 de novembro de 1998.

Através da Ata da 27.<sup>a</sup> Assembléia Geral Extraordinária, de 09 de junho de 2011, a Inepar aprovou o reescalonamento dos débitos junto ao BNDES, assumindo o compromisso de efetuar a amortização dos débitos em 120 prestações mensais, acrescidos de juros de 4% a.a acima da TJLP.

### NOTA 18 – IMPOSTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, e sobre a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para que sejam utilizados na compensação das diferenças temporárias ou até o montante dos tributos diferidos passivos provisionados.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos		
	Diferenças Temporárias	Total	Revisão de Vida Útil	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2012	4.426	4.426	2.553	12.971	15.524
Constituição dos Tributos	14	14	1	-	1
Baixa dos Tributos	-	-	(1)	(248)	(249)
Em 31 de março 2013	4.440	4.440	2.553	12.723	15.276

### NOTA 19 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a Companhia apresentou defesas administrativas e judiciais e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais, tais provisões são efetuadas de acordo com o grau de risco de perda conforme tabela abaixo:

	31/03/2013	
	Possível	Provável
<b>Trabalhistas</b>	789	2.512
<b>Tributárias</b>	7.745	3.506
<b>Cíveis</b>	541	391
	<b>9.075</b>	<b>6.409</b>

Para os processos cujas perdas foram consideradas como prováveis a administração efetuou o registro da provisão pelo total da contingência.

**Trabalhistas** – reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes totais montam em R\$ 3.301 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

acordos e trabalhos técnico-jurídicos desenvolvidos nas Ações.

**Tributárias** – constituídos por processos da área federal (Pis, Cofins e Inss), Estadual (ICMS) e Municipal (ISS).

**Cíveis** – composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.

### NOTA 20 – PARTES RELACIONADAS

#### 20.1 Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. Os saldos das principais operações estão assim demonstrados em 31/03/2013:

Partes Relacionadas	Ativo		Passivo	
	Mútuo		Mútuo	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Inepar S.A Ind. e Construções (a)	294.483	294.483	11.000	10.790
Inepar Trading	14.706	14.427	-	-
IESA Projetos Equiptos e Montagens	-	-	24.487	24.310
	<b>309.189</b>	<b>308.910</b>	<b>35.487</b>	<b>35.100</b>

  

	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Inepar Trading	279	31	-	-
Inepar S.A Ind. e Construções (a)	-	-	210	-
IESA Projetos Equiptos e Montagens	-	-	471	-
	<b>279</b>	<b>31</b>	<b>681</b>	<b>-</b>

- a) O valor de R\$ 294.483, refere-se à transferência para a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções dos direitos de créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Externa Brasileira – TDPs, denominadas “States of Rio de Janeiro” – 7% Sterling Loan 1927, autenticado pelo Tesouro Nacional apólice nº 11046, na proporcionalidade de 76,15%.

**Mútuos** – abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas. O saldo é exigível a qualquer tempo.

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>Adições/ Baixas</b>	<b>Variação Monetária</b>	<b>31/03/2013</b>
Inepar Trading S.A.	14.427	-	279	14.706
Inepar S.A. Ind. e Construções	294.483	-	-	294.483
	<b>308.910</b>	<b>-</b>	<b>279</b>	<b>309.189</b>
<b>PASSIVO</b>				
IESA - Projetos, Equip. e Montagens	24.310	(294)	471	24.487
Inepar S.A. Ind. e Construções	10.790	-	210	11.000
	<b>35.100</b>	<b>(294)</b>	<b>681</b>	<b>35.487</b>

**Despesas financeiras** – valores decorrentes do reconhecimento, no resultado, das variações monetárias e/ou juros incidentes nos contratos de mútuos ativos.

a) Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêem taxas de juros pela variação do IPCA.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

## 20.2 - Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para o período foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<u>Remuneração de Diretores</u>	<u>8</u>	<u>7</u>
<u>Total</u>	<u>8</u>	<u>7</u>

## NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 191.423, composto por 246.385.991 ações ordinárias e 66.034.745 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções.

### b) Reserva de Reavaliação

**Ativos Próprios** – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva está ocorrendo por ocasião das baixas por alienações e depreciações incorridas sobre bens reavaliados.

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Sociedade Coligada** – composta pela reavaliação no investimento da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., constituída para refletir as reavaliações procedidas pela IESA em seus bens do ativo imobilizado.

### NOTA 22 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Despesas com Debêntures	(3.600)	(3.809)
Juros S/ Imp. e Contribuições	(1.278)	(1.951)
Variações Monetárias Passivas	(681)	-
Variações Cambiais	(64)	(15)
	<u>(5.623)</u>	<u>(5.775)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Atualizações de Ativos Financeiros (a)	8.054	20.803
Outras Receitas Financeiras	43	34
Variações Monetárias Ativas	279	31
Variações Cambiais	158	406
	<u>8.534</u>	<u>21.274</u>
	<u>2.911</u>	<u>15.499</u>

- a) O valor lançado em atualizações de ativos financeiros no montante de R\$ 8.054, refere-se, as atualizações dos títulos da dívida pública federal externa, recebidos da controladora.

### NOTA 23 – COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado pela Companhia IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela coligada IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

<u>Modalidade</u>	<u>Objeto</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	176.000	De 01/06/2012 a 01/06/2013

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 176.000

### NOTA 24 – VARIAÇÃO CAMBIAL

A exposição cambial está preponderantemente relacionada ao dólar norte-americano:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Passivo</b>		
Circulante	878	751
Não Circulante	1.915	2.137
<b>Passivo líquido R\$</b>	<b>(2.793)</b>	<b>(2.888)</b>
<b>Passivo líquido US\$</b>	<b>(1.387)</b>	<b>(1.414)</b>

A Companhia está sujeita ao risco cambial em decorrência de operações efetuadas em moeda estrangeira. Os montantes de variação cambial registrados como receitas e despesas financeiras são, respectivamente, R\$ 158 (R\$ 406 em 31/03/2012) e R\$ 64 (R\$ 15 em 31/03/2012).

O montante de R\$ 2.793, registrado no passivo refere-se ao financiamento efetuado pela ZF Hurth, para as importações de componentes que foram utilizados na linha de produtos metroferroviário.

### NOTA 25 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmento para atendimento ao CPC 22 estão sendo apresentadas na empresa controlada lesa - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A e na controladora Inepar S/A. Indústria e Construções, pois conforme informações constantes na nota explicativa nº 01, desde o ano de 2004 as atividades operacionais foram concentradas na IESA.

### NOTA 26 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

# Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os períodos findos em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Resultado por Ação

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>Lucro Líquido do período atribuído aos acionistas da companhia</b>		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	895	4.553
Lucro disponível aos acionistas ordinários	3.036	15.441
	<u>3.931</u>	<u>19.994</u>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	66.035	66.035
Quantidade de ações ordinárias emitidas	246.386	246.386
<b>Total</b>	<u>312.421</u>	<u>312.421</u>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>		
Ação preferencial	0,014	0,069
Ação ordinária	0,012	0,063

---

### DIRETORIA EXECUTIVA:

Atilano de Oms Sobrinho – Diretor Presidente

Jauneval de Oms – Diretor Adm.-Financeiro

Cesar Romeu Fiedler – Diretor Comercial

Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

---

**CONTADOR:** Jair Malpica - CPF-667.583.788-53 - CRC-1SP100417/O-6

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções  
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



**BAKER TILLY**  
**BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES

## **Bases para conclusão com ressalva**

### **i) Títulos da Dívida Pública Federal**

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, a Empresa recebeu de sua controladora ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal no montante atualizado de R\$ 329.801 mil, sendo que parte foi utilizada para aumento de capital e o restante registrado em um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de março de 2013 é de R\$ 81.620 mil. Estão sendo pleiteados em vias judiciais o valor atualizado de cada título, e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a este ativo financeiro dependem de decisões nas ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações contábeis, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Empresa, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 248.181 mil.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Ênfases**

### **i) Títulos e Valores Mobiliários - FIDC**

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, encontram-se registrados em 31 de março de 2013 na rubrica Títulos e Valores Mobiliários, saldos de R\$ 15.242 mil no grupo de ativo circulante e de R\$ 5.081 mil no grupo de ativo não circulante, referentes a cotas subordinadas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC. Não foram comercializadas cotas subordinadas no mercado, sendo todas elas de propriedade da Inepar S.A. Indústria e Construções e suas investidas. Conforme descrito na mesma nota explicativa, o prazo de amortização das cotas é de 6 anos, em parcelas semestrais a partir de 28/12/2009, tendo sido amortizada apenas a primeira parcela referente as cotas subordinadas. Os direitos creditórios do referido Fundo incluem créditos vencidos e não pagos nas datas originais de vencimento, objetos de discussão judicial, os quais encontram-se registrados pelo seu valor de custo de aquisição, que considera a chance de êxito pelo advogado externo e respectivo deságio de acordo com o valor estimado de realização.

Devido à natureza dos direitos creditórios, os mesmos possuem riscos relacionados à sua realização, bem como ao seu valor de realização. Conseqüentemente, poderão ter seus valores de realização diferentes dos estimados na data-base de 31 de março de 2013.

ii) Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Inepar Equipamentos e Montagens S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa revisão não contém ressalva em relação a este assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

**BAKER TILLY BRASIL**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC-2SP016754/O-1

**EDUARDO A. DE VASCONCELOS**  
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

**CELSO L. DA C. LOBO**  
CONTADOR - CRC-1SP251526/O-6

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções  
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



**BAKER TILLY**  
**BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES